

DETERMINAÇÃO BROMATOLÓGICA E CENTESIMAL DE *PERESKIA ACULEATA* MILLER UTILIZADA COMO SUPLEMENTO ALIMENTAR

Nascimento Etho Roberio Medeiros¹, Freitas Aline de Oliveira², Sanca Amiry Monteiro³, Sousa Daniel Freire⁴, Celestino Juliana Jales de Hollanda⁵

Resumo: Diante da grande biodiversidade brasileira, surge a perspectiva de aproveitamento de algumas espécies para fins alimentícios, por possuírem grandes quantidades de nutrientes. A *Pereskia aculeata* Miller (*P. aculeata*) destaca-se como uma das espécies mais promissoras por possuir grande quantidade de proteína e minerais, podendo ser utilizada como suplemento alimentar. O objetivo do presente trabalho foi determinar as propriedades bromatológicas das folhas de *P. aculeata*, bem como a composição centesimal de minerais presentes nas mesmas. A umidade da farinha de *P. aculeata* foi determinada por dessecação em estufa. A proteína bruta foi dosada pelo método Kjeldahl. A fibra alimentar foi quantificada pelo método de digestão em detergentes Neutro e Ácido. O extrato etéreo foi determinado utilizando-se extrator contínuo do tipo Soxhlet. As cinzas foram obtidas pela incineração. Os carboidratos foram determinados pela diferença entre 100 e as demais frações. Para quantificar os minerais (P, K, Mg, S, Cu, Fe, Mn e Zn), a farinha de *P. aculeata* foi submetida a digestão nitroperclórica. Através da determinação de matéria seca verificou-se um teor de água sendo de 85,99%, com Matéria Seca Total de 14,01% nas folhas de *P. aculeata*. Com a realização da análise bromatológica, observou-se no presente estudo os teores: proteína (13,04 g); extrato etéreo (4,29 g); fibra em detergente neutro (34,29 g); fibra em detergente ácido (13,91 g); carboidratos (20,43 g) e matéria mineral (14,04 g). Dentre os minerais contidos na farinha de *P. aculeata*, foi observado valores de nitrogênio (2.240 mg), fósforo (170 mg), potássio (2.590 mg), cálcio (2.710 mg), magnésio (520 mg), ferro (24,34 mg), cobre (1,34 mg), zinco (3,12 mg) e manganês (14,14 mg). As folhas de *P. aculeata* apresentaram teores relevantes de proteína bruta, fibra e cinzas. Além disso, teores de minerais também foram significativos, com destaque para os níveis de potássio, ferro e cálcio.

Palavras-chave: bromatologia, minerais, nutrientes, *Pereskia*.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis – MASTS, e-mail: ethoroberio@gmail.com.

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: aline96261704@hotmail.com.

³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: amiry Monteiro sanca@hotmail.com.

⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: daniel@unilab.edu.br.

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: juliana.celestino@unilab.edu.br.